

P 1886**Prevalência de carbapenemases em Enterobactérias isoladas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Mariana Pagano; Francieli Pedrotti Rozales; Denise Pires Machado; Caroline Collioni Constante; Daniela de Souza Martins; Valerio Aquino; Afonso Luis Barth - HCPA

Os membros da família Enterobacteriaceae constituem a principal causa de infecções hospitalares e frequentemente estão associados à multirresistência. A produção de carbapenemases representa o principal mecanismo de resistência aos carbapenêmicos nesta família, sendo considerado um grave problema de saúde pública em diversos países. O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência de carbapenemases entre isolados provenientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram avaliadas 1413 enterobactérias com sensibilidade reduzida ao imipenem e/ou meropenem de janeiro/2014 à maio/2016. Os isolados foram submetidos ao PCR multiplex em tempo real para detecção dos principais genes de carbapenemases encontrados em enterobactérias (blaIMP, blaKPC, blaGES, blaNDM, blaOXA-48 e blaVIM). Dos 1413 isolados avaliados, 1124 (79,5%) apresentaram o gene blaKPC; 78 (5,5%) blaNDM; 4 (0,3%) blaGES; 1 (0,1%) blaOXA-48 e 213 (15,1%) foram negativos para os genes pesquisados. Além disso, sete (0,5%) isolados foram positivos para ambos os genes, blaKPC e blaNDM. Sequenciamento dos genes blaNDM e blaOXA-48 demonstrou se tratar das variantes blaOXA-370 e blaNDM-1, respectivamente. As amostras clínicas analisadas incluíram swab retal (47,5%), urina (27,5%), sangue (6,3%), secreções respiratórias (5,4%) e outros. Os microrganismos mais frequentemente isolados pertencem aos gêneros Klebsiella (83,4%) e Enterobacter (9,1%). Os resultados apresentados demonstram uma elevada prevalência de KPC, contrastando com o panorama observado até final de 2010, onde esse gene ainda apresentava baixa prevalência (menos de 5%). Também foi possível observar a presença de outras carbapenemases como NDM, OXA-48 (variante OXA-370) e GES. É importante ressaltar que este é o primeiro caso de OXA-370 na instituição. No Brasil, este gene foi descrito apenas em Porto Alegre, e mais recentemente no Rio de Janeiro. A detecção de sete isolados apresentando duas carbapenemases (KPC e NDM) demonstra a possibilidade de co-expressão desses genes, fato que pode dificultar na terapia das infecções causadas por estes microrganismos. Os resultados observados reforçam a necessidade e a importância de estudos de vigilância, a fim de promover uma caracterização epidemiológica destes mecanismos de resistência, bem como, auxiliar na tomada de medidas eficazes de controle de infecção hospitalar. Unitermos: Carbapenemases; Enterobactérias; Resistência aos carbapenêmicos